

POLÍTICAS PÚBLICAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO/ANGICOS-RN

Autor: Rossana Mayara Leite Sampaio Maia; Orientador: Marcela Carvalho Martins Amaral

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte –IFRN, EAD Curso Técnico em Segurança do Trabalho rossana_sampaio@hotmail.com;
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológica
amaral.marcela@gmail.com*

RESUMO: Esta pesquisa bibliográfica aborda um aspecto que identifica o cenário educacional do Brasil hoje e no passado. Tem como objetivo demonstrar as potencialidades de políticas de ação positiva destacando a cadeia de negligências que alguns brasileiros vêm sofrendo ao longo de décadas, de descaso, nos quais, são submetidos e as políticas públicas existentes na cidade de Angicos/RN. Para tanto o estudo trouxe algumas políticas já implantadas e com sucesso, atendendo aos negros/as, mulheres, educação para jovens e adultos/as, acesso a universidades para jovens oriundos de camadas populares, como o PROUNI, o PET-Conexões e o Pré-Uni Popular Angicos, estes dois últimos atendem as necessidades intelectuais da cidade de Angicos. Para que se possa compreender e avaliar as políticas públicas implantadas por um governo, faz-se necessário a compreensão do que se diz ser Políticas Públicas, essas políticas são aqui entendidas como o Estado em Ação, ou seja, é o Estado implantando um projeto de governo através de programas e ações voltadas para setores específicos da sociedade. Desta forma as políticas públicas podem ser compreendidas como responsabilidade do Estado, ou seja, um conjunto de ações que determinam o padrão de proteção social implantado pelo Estado que tem por interesse a redistribuição dos benefícios sociais visando uma diminuição das desigualdades estruturais oriundas do desenvolvimento socioeconômico. Corroborando com isto, formulação de Políticas Públicas constitui-se no estágio em que os governos democráticos traduzem seus propósitos e plataformas eleitorais em programas e ações que produzirão resultados ou mudanças no mundo real. Neste trabalho procurou-se mostrar os motivos pelos quais os grupos já mencionados vinham enfrentando de anos até os dias atuais, para que se pudessem entender os motivos pelos quais os mesmos lutavam por políticas de ações positivas. A pesquisa bibliográfica se enquadra no campo da sociologia da educação e traz o estado da arte acerca das políticas públicas de educação no Brasil, especialmente as voltadas para o desenvolvimento de ações afirmativas, dividida em três capítulos, fazendo um esboço desde origem da educação brasileira, das universidades até chegar as políticas públicas inseridas na Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Trata-se de um tema extremamente relevante e atual, sobretudo se considerando o cenário atual da Universidade no qual a política de cotas faz parte da realidade da instituição. Trata-se de trabalho de importante embasamento teórico e que evidencia o estado da arte acerca das políticas de educação no Brasil e das ações afirmativas na Universidade. Além de desenvolver uma contextualização histórica da problemática tratada, há, ainda, a preocupação em trazer para o debate a realidade da UFERSA (Universidade Federal Rural do Semiárido) no campo das atuais políticas. O trabalho é bem fundamentado e pode servir como base para estudos futuros.

Palavras-chave: Políticas de ação afirmativa, Educação, Desigualdade.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo identificar as dificuldades que os/as jovens de camadas populares enfrentam ao ingressarem em uma instituição de ensino superior e permanecerem nesta, analisando ainda de que modo o

ingresso em programas de ajuste social e científico influenciam o desenvolvimento acadêmico destes/as jovens na Universidade. Sabe-se que, de um modo em geral, a entrada no meio acadêmico apresenta aos/às jovens um novo cenário que requer dedicação e esforço para que possam se adaptar à carga de estudos especialmente diferente ao que vivem no ensino médio. Em se tratando de jovens oriundos/as de camadas populares, as dificuldades apresentam-se ainda de forma mais evidente, seja pelo diferencial relativo à formação escolar, seja pelas condições econômicas que tornam ainda mais complexas sua permanência na Universidade.

Com pretensão de contribuir positivamente para o acesso de jovens de camadas populares nas Universidades, diversas políticas de ação afirmativas foram desenvolvidas ao longo do tempo, como o Conexões de Saberes, em funcionamento em mais de 15 instituições, o PET (Programa de Ensino Tutorial) vivenciado em vários cursos universitários nas mais diversas áreas, o PROUNI, que vem ajudando milhares de jovens a ingressar no ensino superior e as cotas sociais/raciais. Espera-se passar neste trabalho as potencialidades que programas de Ações Positivas oferecem aos grupos beneficiados com a implementação dos programas.

Não existe uma única definição para Políticas Públicas, no ano de 1995, no governo de Fernando Henrique Cardoso, através do Grupo de Trabalho Interdisciplinar (GTI) criaram um dos primeiro conceitos sobre Ações Afirmativas:

“Ações afirmativas são medidas especiais e temporárias, tomadas ou determinadas pelo estado, espontânea ou compulsoriamente, com o objetivo de eliminar desigualdades historicamente acumuladas, garantindo a igualdade de oportunidades e tratamento, bem como de compensar perdas provocadas pela discriminação e marginalização, decorrentes de motivos raciais, étnicos, religiosos, de gênero e outros. Portanto, as ações afirmativas visam combater os efeitos acumulados em virtude das discriminações ocorridas no passado. (GTI, 1997; SANTOS,1999; SANTOS, 2002).”

Ações Afirmativas ´podem ser compreendidas como ação reparadora para minimizar ou eliminar uma situação de vulnerabilidade decorrente de um quadro de desigualdade ou discriminação, por qualquer meio, desde que implique em promoção ou favorecimento”. O público alvo dessas Ações Afirmativas e Políticas Públicas são jovens oriundos de camadas populares, que tiveram suas vidas estudantis em instituições públicas. A Universidade Federal Rural do Semi-Árido dispõe do Programa Conexões de Saberes (Ação Positiva) e Políticas Públicas (PETI Conexões, Bolsa Auxílio Moradia, Creche, Alimentação, Transporte).

No final do séc. XIX, por volta de 1808, com a vinda da família real ao Brasil, foi que começaram a se pensar em universidade. Desde sua origem as universidades eram direcionadas ao jovem

que tinham posses, terras, gado. Os filhos da elite brasileira, de mineradores, que tinham condições de migrar seus filhos a universidade em Portugal, nos cursos de Medicina e Direito, os senhores doutores da época. Somente por volta de 1912 foi que surgiu a primeira instituição de Ensino Superior no Estado do Paraná tendo uma duração de apenas três anos.

As subsequentes vieram de forma que sempre favoreciam as classes mais ricas, concentrando-se nas regiões sul e sudeste. Como a Universidade do Rio de Janeiro, hoje a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade de São Paulo. As Universidades se firmaram com caráter profissionalizante, sendo ela elitista, uma vez que atendia apenas uma baixa classe, aos filhos da aristocracia colonial, que não podiam ir mais estudar na Europa devido ao bloqueio marítimo de Napoleão Bonaparte. Somente nas décadas de 50 à 70 as Universidades se diversificaram em todo o País (Federais, Estaduais, Municipais, e Particulares).

O Programa Conexões de Saberes, prima pelo desenvolvimento social de cada estudante, onde cada um/uma se reconhece como oriundo de camada popular e esboça suas expectativas frente ao ingresso e participação nas atividades do Programa. Nos encontros são oferecidas palestras e formações, que são visam o enriquecimento do desenvolvimento intelectual e humano dos/das alunos/as. Uma vez inseridos/as no Programa, todo/a bolsista deverá desenvolver habilidades visando à escrita de artigos e relatórios, que lhes somarão conhecimentos inesquecíveis. Isto evidencia que o Programa não se preocupa apenas em fornecer uma renda ao/à aluno/a, um amparo financeiro, mas também se preocupa em somar nas suas vidas. Estando diante de um mundo globalizado, em que as inovações tecnológicas muitas vezes não permitem o avanço pessoal de cada indivíduo. As informações estão muito fáceis de conseguir, então o hábito da leitura é passado para trás, a internet facilita o acesso a informação e pode contribuir para hábitos de pouca leitura, pois vicia aos alunos a não se darem o trabalho de ler uma obra, e tomam as informações de modo menos produtivo ao seu conhecimento.

No curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia - Campus Angicos, tem-se vivenciado situações em que os/as alunos/as não almejam ter um conhecimento por completo acerca de um tema, aderem ao Google e assim é feita a pesquisa. O cálculo é vivenciado de tal forma, que o prazer da leitura é quase inexistente. Os/as alunos/as bolsistas do Conexões cultivam essa leitura de maneira diferente, muitos de imediato se mostram indiferente as práticas de leitura e produção de trabalhos e pesquisa, porém é verificado que com o tempo, o hábito se torna presente em pesquisas acadêmicas,

desenvoltura em sala de aula. O Programa evidencia-se como um diferencial na vida de estudantes que até então estavam habituados a uma leitura mecânica, sempre direcionada a fórmulas matemáticas.

Baseado no que já foi exposto, pesquisas foram feitas a fim de evidenciar outros Programas de Ações Positivas. Desencadeando suas peculiaridades desde os motivos que levaram sua implantação até sua instalação na sociedade. Via de regra, os programas surgem diante de necessidades de uma minoria de pessoas que são marginalizadas diante de uma sociedade desigualitária. O estudo irá mostrar dificuldades e vitórias vivenciadas por homens, mulheres, pretos, pardos, pobres, destacando o surgimento das desigualdades e por fim os movimentos de luta por melhores condições de vida, por direitos iguais. O presente trabalho fará uma retrospectiva abordando desde a história da educação brasileira até nas criações e implantações das IES (Instituições de Ensino Superior). Será dado enfoque as primeiras Políticas de Ações Positivas, como PROUNI, implantado no Governo de Luís Inácio Lula da Silva (Lula), e por fim, descrito a origem da instituição UFERSA, e dois programas de políticas públicas, como o PET Conexões e Pré-Uni popular Angicos, destacando suas potencialidades e público alvo.

Metodologia

O trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica, pois como afirma (FONSECA 2002, p.32), a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meio de livros, artigos, páginas de web sites. O autor ainda defende que qualquer trabalho científico inicia-se com pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Esta pesquisa teve grande relevância ao curso tendo em vista que se trata de um estudo sobre as políticas inseridas na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, contribuindo não só como uma fonte de pesquisa, mas o destaque para a literatura no âmbito da área de humanas, onde destaca-se este trabalho como o primeiro a ser escrito nessa área, considerando que faço engenharia, e o que predomina são trabalhos referenciados na ciência. O Estudo faz um esboço da história educacional brasileira, passando por suas dificuldades em implantação tendo em vista que muitas eram feitas por acordos políticos e que não havia um planejamento nas formas de inserção de alunos, de professores. Em seguida é abordado a história das universidades no Brasil, sua origem, o porquê da implantação das universidades aqui, destacando que as primeiras instituições apresentavam caráter privado,

garantindo assim uma pequena parcela de alunos oriundos de camadas populares, tendo em vista que a instituição apenas era frequentada por jovens que tinham um elevado poder aquisitivo.

Será abordado a iniciação das primeiras Políticas de Ações Afirmativas, destacando o PROUNI, programa implantado no governo de Luiz Inácio Lula da Silva(Lula); Educação para Jovens e Adultos (EJA), Políticas para Gênero, e Políticas para Raça. No referido trabalho procurei mostrar as desigualdades vivenciadas por cada grupo mencionado acima, e com isso, os primeiros movimentos de busca por igualdade que cada um realizou até a conquista por políticas de ações positivas.

Por fim irá apresentar a origem da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), dando destaque para o PET Conexões e o Pré-Uni Popular Angicos, programas que foram criados para atender aos alunos/nas da UFERSA e a comunidade em geral. Neste capítulo notar-se-á que os programas têm como objetivos a ascensão de jovens carentes socialmente e intelectualmente e na inserção dos mesmos nas IES (Instituição de Ensino Superior), bem como seu crescimento dentro da instituição, tanto nos requisitos como ser humano em sociedade como estudante, dentro dos três parâmetros usados nas universidades: Ensino, pesquisa e extensão.

Resultados e Discussão

As políticas de ação afirmativa PET Conexões e Pré-Uni Popular em Angicos, políticas com objetivos de amparo social e intelectual, contemplam tanto os alunos da UFERSA com a comunidade em geral que almeja ingressar no ensino superior. Os programas oferecem cultura, mini-cursos de grande relevância para o aprendizado dos/as alunos/as do campus. O Pré-Uni Popular, oferece cursinhos gratuitos, onde as aulas ocorrem nas escolas da rede pública de ensino e são ministradas pelos alunos da UFERSA, alunos dos cursos de Ciência e Tecnologia, o cursinho é contemplado com todas as disciplinas necessárias para as conquistas o tão desejado sonho de ser integrante de uma instituição de ensino superior, oferecendo aulas das disciplinas de português, matemática, história, inglês, geografia, física, espanhol, biologia, redação e ciências sociais. Desse modo o PET e o Pré- Uni, ajudam em uma parceria que combina para que o sucesso destes/as alunos/as seja provável, o Pré-Uni atua pela qualificação dos/as jovens para que consigam se capacitar o suficiente para ingressar na universidade, e o Pet atua para permanência destes/as na instituição, garantindo

conhecimento, bolsas remuneradas, crescimento pessoal e intelectual.

As últimas décadas marcaram o surgimento de um importante campo de conhecimento denominado políticas públicas, e vários foram os fatores para maior visibilidade dessa área. (CELINA SOUZA, 2006) defende a ideia de alguns fatores para o reconhecimento dessas políticas de ação positiva, primeiramente foi pela adoção de políticas restritivas de gasto, que passaram a se fazer presente na maioria dos países, principalmente naqueles que estão em desenvolvimento. O segundo fator a visão sobre o papel dos governos substituírem as políticas Keynesianas do pós-guerra por políticas restritivas de gasto. Desse modo, do ponto de vista da política pública, o ajuste fiscal implica a adoção de orçamentos equilibrados entre receita e despesa e restrições à intervenção do Estado na economia e nas políticas sociais. O terceiro fator é mais direcionado aos países em desenvolvimento e de democracia recente que desenham políticas públicas para impulsionar o desenvolvimento econômico e promover inclusão social de grande parte de sua população.

Frente ao exposto até aqui, as políticas públicas de ações afirmativas na Universidade têm um importante papel no que concerne ao ingresso e à permanência de jovens de camadas populares na Universidade, sendo este um importante objeto de estudo no campo da ciência e tecnologia, tendo em vista este ser um dos cenários marcados pela presença maciça da elite intelectual brasileira. Neste estudo foi apresentado um pouco da trajetória educacional brasileira até os dias atuais. Estudando os mecanismos da implantação das primeiras escolas de ensino base, como se dava a inserção de alunos/as e quais eram aceitos/as pelas escolas. Quando a educação se dirigiu para as séries mais avançadas como o ensino superior de ensino, a inserção de alunos se tornou cada vez mais seletiva, como exposto, apenas os/as jovens com boas condições financeiras apresentavam o perfil para se enquadrar nas redes de ensino desde 1808, no período do Brasil Império até as políticas de acesso ao ensino superior em tempos mais recentes no governo de Luís Inácio Lula da Silva, que foi o programa PROUNI.

As políticas de ações afirmativas têm como principal objetivo amenizar as desigualdades impostas pela sociedade. Nesse estudo foram citadas algumas destas, foram destacadas as políticas direcionadas a educação, como o PROUNI, o EJA, nas quais foi mostrado a quem as mesmas atenderiam. Esses programas apresentam caráter social intelectual, pois atendem as expectativas por melhores estudos, oportunidades de aprendizados irreparáveis que estes/as Jovens terão ao

ingressar nas instituições de ensino superior, bem como reparar o tempo perdido por alguns/as que por diversos fatores deixaram de estudar, e se encontram atrasados quanto à inserção no ensino superior. Com oportunidades de estudos fica claro o reparo social que os/as estudantes terão futuramente, se sentirão capazes e confiantes para seguir carreira profissional, conquistando os pilares esperado em suas vidas, melhores condições de vidas.

As políticas de ações positivas para mulheres (gênero) apresentam como objetivo reparar as desigualdades que elas vêm passando ao longo de anos. Diferenças estas que estão presentes tanto em seus lares como no campo de trabalho. Por incrível que possa parecer, as mulheres ainda se encontra em um quadro de desigualdade salarial em relação aos homens e em subestimação de suas capacidades a frente de alguns cargos no trabalho. Existe uma forte política contra a violência a mulher, que em dias atuais ainda é vista em situações de subordinação em relação aos homens, muitas vezes seus companheiros de vida. No trabalho foram mostrados alguns programas que visam atender essa demanda de mulheres que sofrem maus tratos, transformando-as em mulheres a frente de suas decisões e desejos, programas que visam esboçar suas capacidades esmo depois delas mesmas desacreditarem em si. Através de programas essas mulheres voltam a se sentir poderosas e com vontade de lutar novamente.

As ações positivas para Raça, houve uma preocupação maior em esboçar o máximo possível o quanto essa classe ainda é marginalizada. Para muitos a política de cotas é discriminatória, contudo percebe-se que a mesma age com objetivo de reparar uma desigualdade ainda fortemente concentrada. Na qual negros/as, pardos/as, ainda se encontram em posições inferiores em ambientes de trabalho, gerados pela falta de oportunidade que empresas e instituições ainda deixam se fazer presente. Acredito que com a geração de cotas de emprego e vagas, os/as negros/as poderão mostrar seus verdadeiros propósitos e capacidades, considerando que muitos não são percebidos pela falta de oportunidade, que como foi mostrado no estudo, para inserção nas universidades, os/as negros/as mostravam rendimentos inferiores aos brancos/as, entretanto, quando já estavam em seus respectivos cursos acadêmicos, os/as negros/as mostravam desempenho com índices mais elevados do que os/as brancos/as.

É importante destacar os programas para inserção dos/as jovens dessa raça nas redes de ensino superior, tendo em vista que durante muitos anos ficaram de fora, ou ainda eram submetidos a instituições de baixa qualidade, desvalorizadas, isso porque as séries iniciais de

suas vidas estudantis foram precárias e de forma desigual em relação as que os/as brancos dispunham.

Portanto foi de suma importância os movimentos negros/as a frente da sociedade em busca de políticas para reparação das desigualdades sofridas por eles/as ao longo de anos.

O Pet-Conexões e Pré-Uni Popular, veio acrescentar aos jovens oriundos de camadas populares não só conhecimentos científicos, mas também filosofias de vida, pode trazer-lhes confiança para se auto afirmarem na sociedade, seguros do que almejam, e os caminhos que devem seguir. O destaque desses programas foi o auxílio não somente aos estudantes da UFERSA, mas a comunidade de modo geral, houve uma troca mútua de conhecimentos, vidas, experiências, que por muitas vezes serviram de suporte para os momentos mais difíceis.

Conclusões

Este trabalho buscou trazer para o conhecimento acadêmico um estudo literário sobre o conhecimento de quatro elementos, que são a própria política pública, política quanto governo, a sociedade pública, e as instituições para onde as políticas públicas são decididas, desenhadas e implementadas. O principal foco da política pública está na identificação do tipo de problemas que a política deseja corrigir, como esse problema será analisado pelo sistema político quando governo e a sociedade política, e nas instituições e regras que irão modelar a decisão e a implantação das políticas públicas.

Identificando quais os exemplos dos problemas dos grupos desfavorecidos citados no trabalho, permitirão que a política pública seja desenhada, visualizando seus possíveis conflitos, a trajetória seguida e o papel dos indivíduos, grupos e instituições que estão envolvidos na decisão e que serão afetados pela política pública.

Assim sendo, com as abordagens de algumas políticas destacadas neste trabalho fica claro as potencialidades de atividades como estas em que visam a melhoria de uma classe necessitada. Essas ações devem cada vez serem mais divulgadas, para que mais pessoas possam ser vistas amparadas, como no caso de políticas de gênero, que geralmente direciona atividades que possam resgatar grandes mulheres que até então estavam oprimidas. O conhecimento é chave que dará passagem para um mundo de conhecimento e prosperidade, e

nada mais justo, que este seja perpassado aos que estão ou foram desassistidos.

Referências

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 16, p.20-45, 17 jul. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16.pdf>>. Acesso em: 05 fev. 2013.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Para um novo senso comum: a ciência, o direito e a política na transição paradigmática**. São Paulo: Cortez, 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa. O futuro do FSM: o trabalho da tradução. **Democracia viva**. Rio de Janeiro, n. 25, p. 28-39, jan/fev 2005.